



Comunidade de
Aprendizagem

7 ATUAÇÕES DE ÊXITO



Formação Pedagógica Dialógica



o que é?

Um processo profundo, rigoroso e ético de desenvolvimento profissional pelo qual passam os educadores que implementam Atuações Educativas de Êxito, ajudando a transformar suas escolas em Comunidades de Aprendizagem e oferecendo as melhores oportunidades para seus alunos. Esses docentes se atualizam e debatem seus conhecimentos em relação às teorias e pesquisas educacionais mais relevantes no cenário atual. Esse processo, pautado essencialmente no diálogo, envolve formação continuada de qualidade, considera evidências e resultados e está de acordo com as melhores práticas de formação de professores, segundo a comunidade científica internacional.

Olá, Educador!

Para um melhor entendimento dessa proposta e de seu funcionamento, indicamos a leitura simultânea do caderno *Tertúlia Dialógica*.

Neste caderno você encontrará as informações básicas para conhecer e pôr em prática a Formação Pedagógica Dialógica dos professores e dos membros da comunidade educativa interessados em participar.

Iniciamos a conversa com uma justificativa teórica para os ganhos que essas atividades formativas proporcionam.

Depois de indicar as estratégias formativas comumente adotadas nas escolas que são Comunidades de Aprendizagem, apresentamos de forma mais detalhada a Tertúlia Pedagógica, que é um dos tipos de Tertúlia Dialógica, os quais incluem também:

- Tertúlia literária
- Tertúlia de artes
- Tertúlia musical
- Tertúlia científica

No detalhamento da Tertúlia Pedagógica, apresentaremos orientações e argumentos teóricos (“Por quê e para quê”) que explicitam por que essa é uma prática formativa eficaz e os resultados que podem ser alcançados.

Com a intenção de ilustrar e aprofundar o seu estudo, neste caderno você também encontrará duas Atividades de Estudo que visam promover a discussão, o debate e a reflexão entre sua equipe.

Esperamos que este material sirva de apoio para aqueles que acreditam que todos os meninos e meninas podem aprender mais e chegar aos mesmos e melhores resultados.

Bom trabalho!



Introdução

CONHECIMENTO CIENTÍFICO

As Atuações Educativas de Êxito que acontecem nas escolas que são Comunidades de Aprendizagem estão fundamentadas em contribuições teóricas da comunidade científica internacional¹. Esse conhecimento não está na televisão, na grande imprensa, no Google, muito menos em opiniões pessoais. Não se pode dizer, por exemplo, como funciona o sistema educativo de um país a partir de uma reportagem de um canal de televisão. Do mesmo modo, a formação dos professores, vista como uma dessas atuações, não pode basear-se em discussões veiculadas em artigos de jornais. Não há problema em ter opiniões pessoais, desde que estas não sejam tratadas como conhecimento científico.

Para se alcançar uma prática de qualidade, é fundamental que os professores se atualizem nos espaços formativos em relação aos conhecimentos científicos da área, assim como é esperado que os médicos se atualizem desde sua formação inicial. Quando a formação dos professores se reduz a estudos não científicos, corre-se o risco de oferecer uma educação sem rigor, que terá consequências negativas para a vida dos estudantes.



CONSULTE

1. *Caderno Comunidade de Aprendizagem*

Os respeito aos valores e saberes dos familiares nos momentos de estudo precisa estar garantido.

As bases científicas permitem que os professores tenham bons argumentos, não só opiniões pessoais, para justificar sua prática perante as famílias e outras instâncias, tais como a Secretaria de Educação do município ou estado. No diálogo com as famílias, amplia-se o conhecimento dos responsáveis sobre a educação dos filhos, e eles passam a valorizar esses encontros. As trocas com outros educadores também ficam mais ricas quando se fundamentam em argumentos científicos.

Nessa perspectiva, é certo que os professores precisam conhecer as melhores teorias na área da educação. Infelizmente, o estudo teórico é, muitas vezes, tido como uma tarefa exaustiva, desinteressante, distanciada do cotidiano da sala de aula. Mas isso não acontece nas práticas de Tertúlia Pedagógica. Autores que parecem difíceis são muito mais acessíveis quando lidos com outras pessoas, compartilhando as ideias, relacionando-as com a prática e construindo o conhecimento conjuntamente. Se o objetivo é melhorar a base teórica dos professores, é preciso estudar. E, estudando juntos, aprende-se mais!

É necessário ter critérios para escolher quais livros e autores ler, já que o tempo e o ritmo de trabalho na escola não deixam muito espaço e disposição para isso. Neste caderno, sugerimos o estudo de autores que são extremamente relevantes para a história da educação e, ao mesmo tempo, fundamentais no embasamento das Comunidades de Aprendizagem. Entre eles estão: Vygostsky, Freire, Bruner e Habermas.



Lev Vygotsky (1896-1934)

Psicólogo soviético que estudou a psicologia infantil e suas implicações pedagógicas e elaborou a teoria sociocultural do desenvolvimento e da aprendizagem.

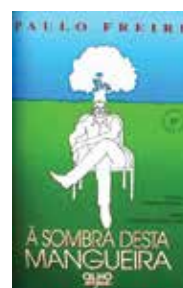
A tese fundamental da perspectiva sociocultural é que o desenvolvimento cognitivo das pessoas está intimamente relacionado com a sociedade e a cultura. Por isso, Vygotsky dá muita importância para a dimensão social e interpessoal na constituição do sujeito. Um de seus conceitos mais importantes é o da Zona de Desenvolvimento Proximal, que diz respeito a tudo aquilo que a criança pode aprender quando tem o apoio educacional adequado. Outra contribuição de Vygotsky é a relação que ele estabelece entre pensamento e linguagem, dedicando um livro inteiro a esse assunto.



Paulo Freire (1921-1997)

Educador e filósofo brasileiro, desenvolveu a teoria da ação dialógica. Segundo Freire, estamos constantemente em diálogo com o mundo, com os outros, e, nesse processo, nos criamos e recriamos.

Escreveu o livro *Pedagogia do Oprimido* (1968), que o tornou mundialmente conhecido. Destacou-se por seu trabalho na área de educação popular, voltada tanto para a escolarização como para a consciência política. Em 2012, foi declarado Patrono da Educação Brasileira.



Jerome Bruner (1915)

De família polonesa, formou-se em psicologia e foi professor de universidades como Harvard e Oxford, consideradas entre as melhores do mundo. Pioneiro na psicologia cognitiva, escreveu muitos trabalhos sobre educação. Para Bruner, a educação é um processo dialógico, uma forma de diálogo a partir da qual o aluno aprende a construir conceitualmente o mundo, com o apoio dos adultos.



Jürgen Habermas (1929)

Filósofo e sociólogo alemão, é um estudioso da teoria crítica, sendo o principal herdeiro das discussões da Escola de Frankfurt. Considerado um dos mais importantes intelectuais contemporâneos.

Desenvolveu a teoria da ação comunicativa, baseada na premissa de que todas as pessoas têm capacidade de linguagem e ação. Graças a essa capacidade de linguagem, todos podem atuar de forma comunicativa, contribuindo com argumentos para o diálogo².



* Os textos acima foram extraídos de A. Aubert et al., *Aprendizaje dialógico en la sociedad de la información* (Barcelona: Hipatia, 2008).



CONSULTE

2. Caderno Aprendizagem
Dialógica

O material de formação em Comunidade de Aprendizagem é formado por 10 cadernos:

Introdução às bases teóricas

- Comunidade de Aprendizagem
- Aprendizagem Dialógica

Atuações Educativas de Êxito

- Grupos Interativos
- Tertúlia Dialógica
- Participação Educativa da Comunidade
- Formação Pedagógica Dialógica
- Modelo Dialógico de Resolução de Conflito
- Biblioteca Tutorada
- Formação de Familiares

Fases de Transformação

CONHECIMENTO ESPECÍFICO PARA O TRABALHO COM AS ATUAÇÕES EDUCATIVAS DE ÊXITO

Um aspecto importante na formação dos professores que trabalham com as Atuações Educativas de Êxito é conhecer a especificidade de cada uma delas: como acontecem, que ganhos proporcionam e quem pode participar. Existem diferentes formas de aprofundar e atualizar esse conhecimento:

- Conhecer o referencial teórico em que estão embasados os princípios da Aprendizagem Dialógica².
- Estudo de textos, artigos científicos, relatórios de pesquisa disponíveis na internet (consulte a biblioteca do portal da Comunidade de Aprendizagem).
- Contato com professores de outros centros educativos que implementaram as Atuações Educativas de Êxito e alcançaram melhores resultados de aprendizagem.
- Estudo dos cadernos de formação da Comunidade de Aprendizagem.

As Tertúlias Pedagógicas potencializam as interações entre os professores e fomentam processos essenciais à melhora da prática pedagógica, como a reflexão e o pensamento crítico. Durante essa atividade de estudo, os professores buscam conjuntamente soluções para os problemas do dia a dia da escola e refletem sobre a prática com as Atuações Educativas de Êxito.



CONSULTE

2. Caderno Aprendizagem Dialógica

Um dos princípios da Aprendizagem Dialógica, o diálogo igualitário² deve ter destaque na formação dos professores que atuam em escolas que são Comunidades de Aprendizagem ou que colocam em prática uma ou mais Atuações Educativas de Êxito.

Para que a qualidade da educação melhore, é primordial que o diálogo igualitário aconteça sem atos comunicativos de poder, pautados em argumentos, privilegiando-se atos comunicativos dialógicos (Soler e Flecha, 2010) com toda a comunidade escolar (familiares, professores, funcionários, alunos). Essa é uma forma de os professores vivenciarem os valores que estão ensinando.

A formação dos professores deve ser avaliada em função de sua incidência na melhora dos resultados (convivência, valores, sentimentos, aprendizagens instrumentais) e da contribuição dos conhecimentos estudados para o aprimoramento da prática.



Como organizar encontros de Formação Pedagógica Dialógica?

Os encontros de formação de professores podem ser organizados de diversas maneiras, a depender do conteúdo que se pretende abordar e dos objetivos a alcançar.

Geralmente, a primeira etapa de formação, nas escolas que desejam se transformar em Comunidades de Aprendizagem, é a chamada Semana de Sensibilização³. Durante 30 horas, a equipe da escola, alunos, familiares, entre outras pessoas da comunidade interessadas em participar, conhecem as principais teorias educativas que embasam a proposta e as Atuações Educativas de Êxito. Toda a formação é coordenada por profissionais especialistas, pertencentes a uma rede validada pelo CREA¹.



CONSULTE

3. *Caderno Fases da Transformação*

1. *Caderno Comunidade de Aprendizagem*

Após essa etapa inicial com profissionais externos, é muito importante que os encontros de formação continuem, podendo acontecer entre a equipe de uma mesma escola ou em reuniões com professores de diferentes centros educativos. A troca de experiências entre os professores é fundamental. Para isso, podem-se organizar encontros, presenciais ou virtuais, para que os docentes compartilhem suas experiências (relatos orais ou escritos, vídeos, fotos) e possam juntos debater sobre as contribuições das atuações para a melhora dos resultados de todos os alunos.

Em alguns momentos, podem ser convidados formadores externos, especialistas em determinado assunto e estudiosos da Aprendizagem Dialógica; porém, na maior parte do tempo, o estudo é conduzido pela equipe da própria escola, criando-se uma cultura de autoformação contínua.

O objetivo principal é aprofundar o conhecimento dos professores nas bases teóricas da Comunidade de Aprendizagem. Para isso, é necessário estudar a fundo os autores de referência, dividir experiências com outras escolas que também estão implementando Atuações Educativas de Êxito e dialogar bastante entre todos, de modo a estimular a troca e a construção conjunta de conhecimento.

A dinâmica de funcionamento da Tertúlia Pedagógica é igual à da Tertúlia Literária; a diferença está no gênero do texto lido. Enquanto na literária se leem clássicos da literatura, na pedagógica são lidos os livros dos autores mais importantes na área da educação, sempre recorrendo às fontes originais.

A Tertúlia Dialógica Pedagógica é uma proposta de estudo relevante para a formação dos professores e muito frequente nas escolas que são Comunidades de Aprendizagem.

Orientações e dicas para organizar e formar Tertúlias Pedagógicas

Aqui foram consideradas especificamente as Tertúlias Pedagógicas. Leia o caderno *Tertúlias Dialógicas* para conhecer a dinâmica e a forma de organização desses encontros.

I. ANTES

LEITURA DAS BASES CIENTÍFICAS

Como Equipes de pessoas muito diferentes envolvidas com a formação dos estudantes, especialmente professores, diretores e coordenadores pedagógicos, leem conjuntamente textos relevantes para a área da educação, nas fontes originais.

Por quê e para quê As Tertúlias Pedagógicas aproximam professores e familiares, de um modo mais direto e profundo, das bases teóricas e científicas das Atuações Educativas de Êxito.

2. DURANTE

DISCUSSÃO SOBRE O TEXTO

Como Após a leitura, em um espaço de formação, os participantes compartilham os trechos que chamaram sua atenção, relacionando aspectos teóricos com a prática educativa e as experiências cotidianas vividas na escola. Ao mesmo tempo, buscam soluções coletivas com base na vivência dos que participam da tertúlia e no que se aprende com a leitura dos textos. Dessa forma, constroem um novo conhecimento a partir da interação entre todos.

Por quê e para quê A construção coletiva do conhecimento se baseia no diálogo igualitário² sobre a leitura.

O exercício de leitura compartilhada proporciona aos professores a oportunidade de discutir a respeito das práticas educativas, recorrendo sempre a evidências e às fontes primárias.



CONSULTE

2. Caderno *Aprendizagem Dialógica*

A dialética entre a prática e a teoria deve ser plenamente vivida nos contextos teóricos de formação, para buscar a razão de ser das coisas. A formação continuada é uma reflexão crítica da prática que se apoia na dialética entre a prática e a teoria. (Freire, 1994)

3. DEPOIS

REFLEXÃO SOBRE O TEXTO

Como A partir da discussão feita entre todos, o professor refaz as interpretações sobre o texto e reflete sobre sua prática.

Por quê e para quê As reflexões conjuntas incorporam ao debate diferentes pontos de vista, sempre expostos com argumentos válidos. Dessa forma, o processo de formação proporciona a todos uma maior compreensão intersubjetiva do conhecimento que está sendo discutido.

Esse processo de compreensão possibilita relacionar teoria e prática, permitindo que os participantes aprendam estratégias e competências necessárias à prática docente.





atividades de estudo

Nesta seção do caderno, você vai encontrar propostas para que possa continuar estudando e, assim, aprofundar seus conhecimentos a respeito da formação dos professores. O objetivo aqui é ajudá-lo a criar um espaço de reflexão sobre a prática, sempre tendo a teoria como base para dar sentido a suas intervenções, e auxiliá-lo a observar e compreender melhor as ações dos estudantes.

Essas atividades podem ser realizadas em reuniões entre professores, em encontros de formação com o coordenador da escola, enfim, espaços em que os educadores possam estar juntos para um momento de estudo.

ATIVIDADE 1

Experimente realizar uma Tertúlia Pedagógica Dialógica em sua escola. Para isso, siga os passos sugeridos na seção anterior e também no caderno *Tertúlia Dialógica*.

Após a realização da Tertúlia, faça um registro do encontro, refletindo sobre as seguintes perguntas:

- a. Como foi a participação do grupo? Fizeram referência a trechos do texto para comentar ou analisar?
- b. O grupo estabeleceu relações entre a teoria e prática? Como aconteceram essas relações?
- c. Quais assuntos foram os mais debatidos? Você pode retomar o princípio da criação de sentido e refletir sobre de que forma ele esteve presente nesse encontro.
- d. Como aconteceu o diálogo entre os participantes? O princípio do **diálogo igualitário** foi respeitado? Por quê? Em que momentos?
- e. É possível complementar a leitura escolhida pelo grupo com outros textos? Quais?

ATIVIDADE 2

Para ampliar os conhecimentos de sua equipe, podem-se planejar encontros de formação de professores em diferentes formatos, estabelecendo os objetivos de acordo com a realidade da escola e as necessidades dos alunos.

A sugestão aqui é a realização de alguns encontros para que a equipe aprofunde seu conhecimento acerca desta série de materiais – tanto dos cadernos teóricos (*Aprendizagem Dialógica* e *Comunidade de Aprendizagem*) quanto dos que apresentam as Atuações Educativas de Êxito. Lembre-se que nestes últimos encontram-se atividades de estudo que podem ser realizadas coletivamente.

Após os encontros, você pode registrar os resultados, orientando-se pelas perguntas a seguir:

- a. Quais eram os principais objetivos desses encontros? Foram alcançados? Que ações e comentários feitos pelos professores indicam isso?
- b. Das estratégias utilizadas nos encontros, quais foram as mais eficientes, considerando os objetivos?
- c. Ao final de todos os encontros, você avalia que os professores aprofundaram seus conhecimentos a respeito do trabalho com as Atuações Educativas de Êxito? É possível notar evidências na prática com os estudantes?

Para enriquecer o estudo, pesquise outros textos sobre Comunidades de Aprendizagem. Há muitas referências disponíveis na biblioteca do portal da Comunidade de Aprendizagem. Um bom começo pode ser a leitura do relatório INCLUD-ED. Boa leitura!

ideias para guardar

Esta última seção do caderno apresenta uma síntese do que foi abordado até aqui.

Formação Pedagógica Dialógica

O QUE É

1. Aproximar professores do saber científico na área da educação, garantindo o acesso às fontes originais.
2. Incentivar o diálogo igualitário entre os professores, de modo que possam emitir suas opiniões com argumentos pautados em bases científicas relevantes para a área. O conhecimento se constrói na interação entre os professores.
3. Planejar os encontros de formação de acordo com as necessidades e possibilidades de cada escola. O importante é garantir que os professores conheçam os fundamentos das Atuações Educativas de Êxito e o funcionamento de cada uma delas.
4. Compreender que a formação é um processo contínuo, que deve ser conduzido pela própria equipe da escola, visando criar uma cultura de autoformação.
5. Realizar encontros para ampliar os conhecimentos dos educadores interessados, por meio da leitura e análise conjunta de algum texto relevante na história da educação.

O QUE NÃO É

1. Oferecer aos professores materiais, como artigos, que tragam interpretações facilitadas de textos científicos na área da educação.
2. Organizar cursos conduzidos por especialistas que ensinam aos professores o que eles devem saber sobre determinado assunto.
3. Planejar modelos fechados de encontros de formação a ser reproduzidos em diferentes lugares.
4. Considerar que a formação de professores só é possível com a presença de um especialista e, portanto, oferecer apenas alguns encontros durante o ano.
5. Realizar encontros somente com participantes que conhecem muito bem o livro escolhido para estudo e análise.

Bibliografía

Aubert, A., Flecha, A., García, C., Flecha, R., Racionero, S. (2008). *Aprendizaje dialógico en la sociedad de la información*. Barcelona: Hipatia.

Freire, P. (1994). *Cartas a quien pretende enseñar*. Madrid: Siglo XXI.

INCLUD-ED Project (2011). *Actuaciones de éxito en las escuelas europeas*. Madrid: Ministerio de Educación, IFIE, European Commission, Estudios CREADE.

Racionero, S., Ortega, S., García, R., & Flecha, R. (2012). *Aprendiendo contigo*. Barcelona: Hipatia.

Soler, M., & Flecha, R. (2010). Desde los actos de habla de Austin a los actos comunicativos. Perspectivas desde Searle, Habermas y CREA. *Revista Signos*, 43(2), 363-375.

Este caderno é uma adaptação feita a partir do material de formação produzido pelo CREA, Centro de Investigação em Teorias e Práticas de Superação de Desigualdades da Universidade de Barcelona.



Atribuição • Não comercial • Sem derivados

Você tem o direito de:

- **Compartilhar** – copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato
- O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.

De acordo com os termos seguintes:

- **Attribution** – Você deve atribuir o devido crédito, fornecer um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.
- **NonCommercial** – Você não pode usar o material para fins comerciais.
- **NoDerivatives** – Se você remixar, transformar ou criar a partir do material, você não pode distribuir o material modificado.
- **No additional restrictions** – Você não pode aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.

http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/deed.pt_BR